

ANTROPÓLOGOS MANIFESTAM-SE CONTRA DEMISSÃO DE OLÍMPIO SERRA DO PNX.

A Regional da ABA e a Comissão Pró-Índio de São Paulo que reúne médicos, juristas, cientistas sociais e estudiosos da problemática indígena em geral manifestam sua inquietação diante de mais um ato autoritário que atingiu às comunidades indígenas. Após o anúncio, de extrema gravidade, do projeto de regulamentação da emancipação indígena, cuja ameaça está aparentemente superada, ocorre logo em seguida o afastamento de Olímpio Serra da direção do PNX.

Tal medida se ligou ao seu justificado protesto diante da utilização de comunidade indígena em um projeto com fins lucrativos - o que fere frontalmente o artigo 58 do Estatuto do Índio.

Encontra-se ameaçada com esse afastamento uma política de tutela cujas linhas gerais permanecem adequadas ao momento atual. Tal tutela é entendida como a responsabilidade de facultar às populações indígenas, além da assistência básica, uma expressão e organização mais autônomas de suas condições reais. O índio do Xingú não deveria assim ser apenas um objeto de uma boa consciência nacional.

As flutuações da política indigenista e suas alarmantes consequências deverão ser analisadas num ciclo de discussões promovidas pelas duas entidades.

S. Paulo, 07/12/78

Reunião de antropólogos que trabalharam no PNX , com Olímpio Serra, na PUC/SP dia 04.12.78. Esta nota foi divulgada à imprensa no dia 07.12.